

33ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED

Educação no Brasil: o balanço de uma década



17 a 20 de outubro 2010 - Caxambu/MG

RELATÓRIO 33ª REUNIÃO ANUAL ANPEd GT 18 - 2010

1 - Identificação

- a) Coordenadora: Prof^a. Jane Paiva
- b) Vice-coordenadora: Prof^a. Marinaide Queiroz Freitas

2 - Caracterização

- a) Participantes das sessões do GT e em apresentação de trabalhos encomendados:
110 pessoas assinaram a lista de presença, circulando pelas atividades do GT. Em média, 60 pessoas estiveram presentes em cada sessão.
- b) Instituições representadas: UNESP, UFMG, UERJ, UNEB, UFF, UFPB, IEAR/UFF, UnB, USP, UNIVALE, UFES, UFSC, UFPE, UFRRJ, UFAL, UFRN, UFV, UFG, UFPR, UFSCar, UNICAMP, UNIRIO, UNIGRANRIO, PUC-Goiás, MEC, IFES, IFC, IFRN, CEFET RJ, Pref. Mun. Duque de Caxias e do Rio de Janeiro.

3 - Relação entre o programado e o realizado

- a) Sessões especiais: os integrantes do GT foram estimulados a afluir, dividindo-se, às sessões que o GT organizou/apoiou.
- b) Sessão conversa: sob a responsabilidade da Diretoria, sem interferência do GT.
- c) Trabalhos encomendados: a pesquisadora Cláudia Vóvio, na manhã do primeiro dia, respondeu à demanda do trabalho encomendado realizando um levantamento exaustivo de 2001 a 2010 dos trabalhos apresentados no GT que fazem a relação entre cultura e cognição, partindo de 130 trabalhos e selecionando 43 que respondem à questão pesquisada. A sessão, coordenada pela vice-coordenadora do GT Marinaide Queiroz, teve como debatedora Kátia Motta, que apontou questões da pesquisa na prática social, por exemplo: estratégias que estudantes desenvolvem no campo da leitura. O debate pôde levantar cinco questões do público presente ao trabalho apresentado, enriquecendo as possibilidades de aprofundamento da temática. A pesquisadora deverá encaminhar o

texto, em versão final, para ser disponibilizado na futura página do GT, no Portal da ANPEd.

O segundo trabalho encomendado, na manhã do dia 19 de outubro, teve Osmar Fávero como convidado, trazendo a revisão conceitual da EJA, desde formulações de Pascoal Leme, até a contemporaneidade. Coordenada a sessão por Jane Paiva e tendo como debatedora Edna Castro de Oliveira, mobilizou um largo público e suscitou muitas questões no GT, no tempo - sempre restrito - para o debate.

- d) Comunicações orais: a primeira sessão iniciou-se com mudanças na composição da mesa: a coordenadora, Sandra Sales, por negociação prévia da coordenação do GT, assumiu o lugar de debatedora, pelo fato de a original pesquisadora destacada para a função (Tânia Moura) ter adoecido, não tendo comparecido à Reunião Anual da ANPEd. A coordenação, então, por esse motivo, contou com a colaboração da vice-coordenadora (Marinaide Queiroz) que, uma vez mais, assumiu esse lugar. Apenas um trabalho foi apresentado (*Esse é o meu lugar...* sobre práticas de numeramento em classes de EJA) - de Sonia Schneider e Maria da Conceição Fonseca. Andréia da Silva Pereira, autora do outro trabalho aprovado e organizado para essa sessão (sobre produção de textos na educação de jovens e adultos) não esteve presente. O debate foi ainda enriquecido com as muitas questões levantadas pela plenária.

Na primeira sessão da tarde, sob a coordenação de Maria da Conceição Fonseca, três trabalhos - Antônio Henrique Pinto, Vânia Nobile e Júlio Santos - abordando pesquisas vinculadas ao PROEJA foram apresentadas e suscitaram ricos debates. A debatedora, nesse momento, foi a coordenadora do GT, Jane Paiva, que substituiu Eliane Dayse Furtado (UFC), impedida de participar às vésperas do evento, por motivo de saúde em família. Os debates decorrentes reforçaram/complementaram as questões levantadas pela debatedora.

Na segunda sessão da tarde, sob a coordenação de Margarida Machado, mais um trabalho sobre PROEJA, de Rony Oliveira e um sobre Projovem, apresentado por Swamy Soares, foram debatidos por Eliane Ribeiro Andrade e, em seguida, pela plenária. Com certo atraso, e a fim de não comprometer o horário seguinte do Minicurso proposto pelo GT, a sessão foi encerrada às 17h30min.

No segundo dia, 19 de outubro, na segunda metade da manhã, após a discussão do segundo trabalho encomendado, retomaram-se as

apresentações, agora com a presença de Elionaldo Julião (tratando de pesquisa sobre educação e trabalho em programas de reinserção social no sistema prisional do Rio de Janeiro) e de Joana Peixoto (abordando práticas digitais juvenis e práticas educacionais na EJA), sob a coordenação de Márcia Alvarenga, e como debatedora Maria Emília Castro, que aceitou substituir Antônia Vitória Aranha, impedida de participar da Reunião Anual da ANPEd, por força de compromissos da função profissional que exerce na Universidade a que pertence. Os debates trouxeram a percepção do GT em relação a temáticas mais novas, como a questão da educação em prisões e culturas digitais.

No terceiro dia de apresentações, com dois trabalhos definidos, fomos informados da ausência da autora Juliana Franzi (*Aprendizagem dialógica na EJA*), tendo lugar a apresentação, apenas, de Nima Spigolon, com o trabalho *Pedagogia da convivência: Elza Freire*. A debatedora centrou-se, apenas, sobre o trabalho da segunda autora e, em seguida, abriu-se um rico debate com a plenária.

- e) Pôsteres: o GT aprovou três pôsteres – 1) de Maria Clara Coutinho; 2) de Marta de Souza Lima; 3) de Aline Dias e Elenice Onofre. Durante a exposição, as autoras foram acompanhadas por um membro do GT (Jaqueline Ventura, UFF) designado para dialogar com os projetos. Na manhã do segundo dia, os pôsteres foram expostos na sala e Jaqueline Ventura fez comentários sobre os materiais expostos no âmbito do GT, enriquecendo a estratégia adotada pelo GT, e percebida pelos demais autores de pôsteres durante o horário designado, pelo fato de tirar da quase invisibilidade o material, no conjunto de atividades da Reunião Anual.
- f) Minicurso: Participantes: 32 pessoas no primeiro dia, mantendo-se este número estável no dia seguinte. Pelo fato de uma pesquisadora da dupla proponente do minicurso ter adoecido, houve substituição por uma colega que integra o grupo de pesquisa na mesma instituição – Marinaide Queiroz –, além de apoio de uma pesquisadora da UFRN, Rosa Aparecida Pinheiro, que trabalha com a temática da pesquisa colaborativa.
- g) Avaliação do GT:
Elogios à programação do GT e ao desenvolvimento das atividades, além da qualidade dos trabalhos apresentados – tanto aprovados por autores, quanto encomendados.

Foram dados informes sobre procedimentos a serem considerados na indicação de convidado internacional – critérios e relações possíveis de convênio em desenvolvimento ou a ser desenvolvido.

g.1) Quanto aos trabalhos encomendados: crítica à estratégia de apresentar dois trabalhos encomendados; considerar que apenas um deve ocupar espaço nas sessões de trabalhos no GT, abrindo a possibilidade para mais trabalhos se apresentarem;

g.2) Em relação ao fluxo de participação crescente do GT: o GT tem tido um fluxo de participação bastante equilibrado, o que pode ser verificado nos três dias de programação, em todas as atividades. Há renovação de membros, de afluxo de jovens pesquisadores e de outros que, ainda não sendo estáveis em alguns grupos, se identificam com a dinâmica e o “clima” do GT.

4 – Programação 2010 / Sugestão para a 33^a. RA / Encaminhamentos

– *Programação do GT 18 / Sugestões:*

- a) manter 11 trabalhos para apresentação: consultar autores para saber se os trabalhos aprovados serão efetivamente apresentados e, em caso de negativa, acionar os suplentes, que também devem confirmar presença; sugestão de, sempre que houver sobra de tempo em alguma atividade, acionar o autor de trabalho excedente para apresentação;
- b) pôsteres: serem apresentados na sala de cada GT, favorecendo diálogo com os autores durante o período da Reunião;
- c) sessão especial: *Avaliação da produção das pesquisas sobre o PROEJA*, em negociação com o GT 9 Trabalho e Educação;
- d) trabalho encomendado: considerado que a atividade deve expressar pulsões de outras demandas, por exemplo: de educação de jovens e adultos e de educação popular etc.; e.1) *Como os trabalhos apresentados no GT estão tratando as práticas pedagógicas*; e.2) *PROEJA*, considerando o fato de ser o último ano das pesquisas do Edital CAPES/SETEC, e haver massa crítica e pesquisadores formados a partir da investigação da temática – pelo menos cinco coordenadoras de pesquisas da rede integram o GT 18: *identificar impacto no currículo, nos Institutos, nas redes estaduais; o que é o currículo ampliado; questões referentes à formação de professores, às relações institucionais*; e.3) tema envolvendo: *educação permanente/ educação continuada/ ao longo da vida*; e.4) *tema aprendizagens*; e.5) *Retomada da discussão sobre educação continuada, que perdeu a vertente da América Latina, restando apenas a vertente do trabalho, e de forma despolitizada*; e.6) *perspectiva da educação ao longo da vida*

e educação de adultos (indicação do Prof. Licínio Lima, de Portugal); cuidar para que, qualquer que seja a escolha do trabalho encomendado, se dê conta de tratar o tema a partir das concepções que abarca;

- e) minicurso: sugestão de tratar a temática proposta como trabalho encomendado: *concepções de educação permanente / educação continuada*.

Outras observações: preocupação demonstrada em relação ao uso da expressão *erradicação do analfabetismo* que apareceu na Carta de Caxambu (sem críticas nem da comissão de elaboração, nem dos sócios, ao texto apresentado), por revelar desconhecimento dos demais GTs em relação à luta travada pela EJA e mantida pelo GT 18. Necessidade de tratar conceitualmente a expressão.

Formular proposição a ser levada aos Fóruns, como possíveis aliados da representante do GT 18 EJA/ANPEd, durante a reunião da CNAEJA, em relação ao fato de o texto do novo PNE também conter a expressão *erradicação do analfabetismo*, de modo a buscar reverter a questão, em favor da defesa do direito à EJA.

A coordenação do GT e o Prof. Osmar Fávero divulgaram a realização próxima do I Seminário de Intercâmbio, por eles proposto e com financiamento da SECAD ao projeto, a ser realizado de 16 a 18 de novembro em Belo Horizonte, sob a organização da UFMG, com cinco eixos temáticos sobre o tema da EJA. Informaram da participação restrita, com convidados palestrantes e comentaristas dos textos, além de observadores – pesquisadores de presença histórica e permanente no GT, face à dinâmica proposta e a necessidade de aprofundar, em tempos alargados, as discussões sobre cada tema.

As coordenadoras agradeceram o apoio no desenvolvimento do trabalho durante os dois anos de mandato e desejaram sucesso à nova gestão, disponibilizando-se para o envio de materiais e apoios, sempre que necessário.

5 - Eleições no GT

- a) Indicação de coordenador e vice-coordenador
 Coordenadora: Edna Castro de Oliveira (UFES)
 Vice-Coordenadora: Rosa Aparecida Pinheiro (UFRN)
- b) Lista tríplice para o Comitê Científico – mantidos os nomes, não sendo 2010 ano de mudança de representantes:
 Maria Margarida Machado - UFG
 Márcia Alvarenga - UERJ - FFP
 Antônia Vitória Aranha - UFMG
- c) Indicação de consultores *Ad hocs* para 2011-2012

Antônia Vitória Soares Aranha (UFMG)

Eliane Dayse P. Furtado (UFC)

Eliane Ribeiro Andrade (UERJ)

Jane Paiva (UERJ)

Leôncio Soares (UFMG)

Márcia Soares de Alvarenga (UERJ/FFP)

Maria Clara Di Pierro (FEUSP)

Maria da Conceição Fonseca (UFMG)

Marinaide Queiroz (UFAL)

Osmar Fávero (UFF)

Sérgio Haddad (Ação Educativa)

Tânia Maria de Melo Moura (UFAL)

Kátia Mota (UNEB)

6 - Avaliação da 33ª. Reunião Anual

Um participante destacou a fala de Gaudêncio Frigotto na abertura, por entender que fez chamada à responsabilização política da área da educação; crítica ao excesso de atividades, o que torna difícil o acompanhamento e, conseqüentemente, a avaliação; necessidade de priorizar relações entre o GT nacional e GTs regionais.

Caxambu, 20 de outubro de 2010.